

23-10-2023

Anagramas em Garamansa

- uma cantiga na catanga -

Chiwan Medeiros Leite

[Bacharel em Comunicação Social]

Eu ainda não tinha visitado Jéssica, a filha de Consuello, minha amiga, música, colunista aqui entre nós. Jéssica ainda não caminha, mas já dança, e é uma graça. O reencontro foi tão agradável que exagerei no vinho. E quando bebo vinho à noite não dá outra: tenho pesadelos. E o pior, fico completamente sonambulizado e escrevo um monte de coisas (tenho papel e caneta na minha cabeceira). Às vezes entendo minha letra, às vezes não. Como tenho bebido mais frequentemente, geralmente não entendo o que escrevo no intervalo dos pesadelos. Dessa vez sonhei com o chat GPT. Foi traumático e ameaçador. Ele era um brutamontes, enorme, enrugado, com os dentes à mostra, voz grossa e barba por fazer. Na minha frente parecia um muro intransponível. Atrás de mim tinha um espelho côncavo, também enorme. Na frente do espelho uma cadeira que eu não senti p'ra não ficar menor. Sua voz de trovão me intimidou: *Diga o que deseja de mim... DIGA RÁPIDO!!* Quase acordei mas me saí espontaneamente: *Escreva um texto feito de anagramas...*

Ele deu uma gargalhada estrondosa e, escondido atrás de uma tela gigante que surgiu na minha frente, começou a escrever sem que eu o visse. Eu via um movimento que parecia um raio laser, que eu quase não conseguia acompanhar... Mas, rapidamente eu vi o conjunto da obra: *Eu estudo duetos. Por isso tenho alegria quando tenho alergia a ator nessa rota. Estou farto desse fator. Não vou a Roma pois não tenho amor. Perco o rumo quando vejo um muro. Se eu tivesse um carro de corar eu ia cantar uma cantiga na catanga. Mas não sou padre nem pedra. Agora se eu viro pato você topa? Você voa? Uma ova. No norte uso trenó e regra pra mim só se regar rosa num chão raso Sapo toma sopa ...* Quando vi aquele besteiro anagramático, antes que ele continuasse fui eu que dei uma gargalhada. Ele atravessou a tela e veio p'ra cima de mim. Ao que tudo indica eu acordei, mas deixa estar que eu voltei a dormir. Aliás, como desafortunadamente acontece comigo em todos os pesadelos. Não lembro o que aconteceu mas ele ainda estava lá, quieto, num canto lendo alguma coisa. Ele estava calmo, mas eu ainda estava em pleno pesadelo sem saber o que se passava. Passada a saga, a única coisa que pensei ao acordar com falta de ar foi que nunca mais na minha vida eu ia beber vinho antes de dormir. Foi aí que vi um papel todo rabiscado em cima da cama, com a caneta habitual e uma letra conhecida: a minha!

Por incrível que pareça, dessa vez, legível. Estava lá, escrito:

LINA BEDRIKOVA em GARAMANSA

GARAMANSA é uma CIDADE que se DEDICA aos ANAGRAMAS.

Fica em ALGUM LUGAR na terra de MUGLA-RAGUL

LINA BEDRIKOVA teve ORIGEM na província de MEGIRO-BEARKOVID, onde conheceu OMAR seu GRANDE AMOR. GREENDA, a irmã de OMAR, CASTA, TERNA e TENRA era BELA e vivia na SACADA da TASCA de GARAMANSA, que pertencia a MEA, sua MÃE, CASADA com ABEL APASTROD, seu PADASTRO. ABEL seguia a ROTA de VIDA de sua MÃE DIVA e era ATOR. Sua MÃE DIVA tinha um PEQUENO TEATRO na ESQUINA de NOPEQUE com NAQUISE TROTÉA, centro de GARAMANSA. Um DOMINGO MINGODO, DIVA e ABEL FIZERAM uma SURPRESA para LINA BEDRIKOVA e OMAR MAREZIF. GREENDA e MEA, irmã e MÃE de OMAR, GOSTARAM da SURPRESA SURREPAS, até pela música do MAESTRO TROSEMA MARATSOG e pelo roteiro baseado num ESTUDO sobre DUETOS.

Eu estava lendo o que estava escrito, com muita atenção, e quando virei o papel para ver o roteiro do show levei um susto. Minha letra havia sumido e tinha um garrancho estranho



..... e de repente um *HA-HA-HA-HA-HA-HA-HA-HA-HA-HA!!!!*

Pensou que ia me enganar...

Eu mesmo fiz o roteiro musical do maestro Maratsog.

Veja aí, seu idiota cibernético....

1º Ato – O sapo toma sopa no chão raso com a Rosa

2º Ato – O ovo tem uma mega gema

3º Ato – Além da alma o lema é a lama

4º Ato – O tango é a tonga da mironga na moringa

5º Ato – Na galeria da alegria a regalia dá alergia

6º Ato – Quando tenho temor da morte tremo

7º Ato – O rapto pela tropa é o parto para a porta

8º Ato – Iracema rainha da América

9º Ato – Uma cantiga na catanga

10º Ato – Meu ardil é lidar com bobo

Sem entender bem o que tinha acontecido me belisquei pra ter certeza que eu estava acordado e lembrei que Consuello havia me perguntado pelo chat GPT. Eu lhe disse que achava uma porcarias, pela sua falta de criatividade. Minha amiga sugeriu que eu estudasse o GPT, pois como comunicador social seria muito importante eu ter uma opinião mais elaborada sobre o chat inovador. Se Consuello não fosse muito minha amiga eu acharia que ela me rogou alguma praga.... ■■■